

## **Protocolo superovulatório utilizando baixa dose de extrato de pituitária equina (EPE) na raça Crioula**

Fabício Desconsi Mozzaquatro<sup>1</sup>, Aimê de Medeiros Friso<sup>2</sup>, Alceu Mezzalira<sup>3</sup>, Deise Kely Farias<sup>4</sup>, Silvério Bunn<sup>4</sup>, Ana K. C. Pereira de Sá<sup>5</sup>, Cláudio F. Brogni<sup>5</sup>, Larissa G. Silva<sup>5</sup>

Palavras-chave: embrião, éguas, TE

Este trabalho objetivou avaliar a resposta superovulatória de éguas doadoras de embriões, das raças Crioula, utilizando um protocolo com baixa dose de EPE. Seis éguas da raça Crioula, em perfeitas condições sanitárias e reprodutivas, foram submetidas a um controle folicular diário com o auxílio de ultrassom. Os animais foram distribuídos em dois grupos. No grupo controle, o acompanhamento do crescimento folicular foi realizado até o momento da ovulação natural. No grupo EPE, quando um ou mais folículos atingiram o diâmetro de 20mm iniciou-se a administração de 7mg de EPE via IM, 2x vezes ao dia (12-12h), até o momento da indução da ovulação. Quando os folículos atingiram um diâmetro de 35 mm foi induzida a ovulação através da administração de 2500UI de hCG. As doadoras foram inseminadas a cada 48h até o momento da ovulação e a coleta dos embriões realizada no oitavo dia pós-ovulação. As éguas foram monitoradas durante 3 ciclos estrais consecutivos, sendo submetidas aos dois grupos. Os dados foram analisados utilizando o procedimento GLM do pacote estatístico SAS. As variáveis foram submetidas ao teste de Tukey e a média dos quadrados mínimos ajustada para a comparação múltipla utilizando o teste de Tukey – Kramer. A duração do tratamento superovulatório foi de 6,6 dias e a quantidade de embriões foi superior nas éguas Crioulas tratadas com EPE ( $3,0 \pm 2,0$  embriões) quando comparado as éguas Crioulas não tratadas (ovulação natural;  $0,83 \pm 0,4$  embriões). O protocolo superovulatório utilizando baixas doses de EPE aumentou o número de embriões viáveis recuperados em éguas da raça Crioula.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de produção animal e alimentos CAV-UDESC  
fabricio.mozzaquatro@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária. CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Professor Participante do Departamento de Medicina Veterinária - CAV-UDESC

<sup>4</sup> Médico veterinário autônomo

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária CAV-UDESC